

O QUE PAULO FREIRE PODE NOS ENSINAR NO ENSINO DE HISTÓRIA? “POR QUE TEMOS DE FAZER ISTO?”. NÓS RESPONDEMOS, “PORQUE VAI SAIR NO TESTE”

Paulo Alberto Duarte Junior
Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus, Erechim
Pauloalberto847@gmail.com

Eixo 07: Ciências Humanas

RESUMO

O artigo tem como objetivo fomentar reflexões para se (re)pensar acerca do tema, ensino de História nos olhares à luz de Paulo Freire, em uma experiência de estágio ao tentar abordar o ensino de História até os anos de 1980 e mostrar como muita ainda permanece no ensino de História colonizado, bancário. Tendo como base referencial bibliográfico em perspectivas decoloniais ao ter como caminho a ser seguida a revisão bibliográfica e a experiência de estágio no Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas. Nossa análise provoca um questionamento para posicionamento a repensar a produção de conhecimento em prol de uma educação mais democrática, progressista, libertadora, forjada com e não para o outro ao tencionar reflexões Para quê? Para quem? Contra o quê? Contra quem? A favor do quê? A favor de quem? Pois o período atual da última década no Brasil tem rumores do conservadorismo, ao termo no campo educacional, correntes que visam à manutenção do *status quo*, como projetos do Brasil Paralelo, Escola Sem Partido tencionam em prol de um projeto de sociedade não progressista. Com isso, vemos como reflexões e proposições para uma guinada de democratização dos espaços com pessoas populares ao pensar o ensino de História a partir de Freire em pensar o diálogo, pesquisa, problematização em dar aula dialógica e não passiva calcada na pedagogia do silêncio. Ainda muito da tradição historicista do século XIX ainda permanece não só nos anos oitenta, como no século XXI, permeia o ensino de História, na qual Freire já denunciava na metade do século XX.

Palavras-chave: Ensino de História. Estágio em docência. Paulo Freire.

Apoio Financeiro: Universidade Federal da Fronteira Sul, bolsista.

Referências

APPLE, Michael Whitman. **Ideologia e currículo**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

ARROYO, Miguel. **Ofício de Mestre: imagens e autoimagens**. 12ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

FANON, Frantz. **Os Condenados da Terra**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. **A Educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

_____. **Educação como prática da liberdade**. 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2011.

_____. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. 17. ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2015.

HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir: educação como prática da liberdade**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

LEITE, Lúcia Helena Alvarez; RAMALHO, Bárbara Bruna Moreira; CARVALHO, Paulo Felipe Lopes de. A educação como prática de liberdade: uma perspectiva decolonial sobre a escola. **Educação em Revista**, v. 35, p. 1-21, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698214079>. Acesso em: 20 jun. 2021.

MIGNOLO, Walter. A colonialidade de cabo a rabo: o hemisfério ocidental no horizonte conceitual da modernidade. In: LANDER, E. (Org.). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas**. Buenos Aires: Clacso, 2005. p. 71-103

NADAI, Elza. O ensino de história no Brasil: trajetória e perspectiva. **Revista Brasileira de História**, v. 13, n. 25/26, p. 143-162, 1993. Disponível em: <https://anpuh.org.br/index.php/revistas-anpuh/rbh>. Acesso em: 01 jul. 2021.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo. Cortez Editora. 2005.

QUIJANO, Aníbal. **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino americanas**. Buenos Aires: CLACSO, 2005. Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar>. Acesso em: 28 jun. 2021.

SCHÖN, Donald. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, Antônio. (Org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992, p. 13-33.

TAVARES, Manuel. Pedagogias decoloniais: propostas educacionais de conscientização e superação da colonialidade. In: PEREIRA, Carlos Luis. (ORG.). **100 anos de Paulo Freire: a pedagogia freireana no ensino-aprendizagem da educação brasileira**. Curitiba/PR: Bagai, 2021, p. 147-162. Disponível em: <https://editorabagai.com.br>. Acesso em: 05 jul. 2021.